

# PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DO AVC ISQUÊMICO: UMA ABORDAGEM DESCRITIVA

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

MARIANELLI; Mariana <sup>1</sup>, MARIANELLI; Camila <sup>2</sup>, NETO; Tobias Patrício de Lacerda <sup>3</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI) é um déficit neurológico focal persistente, resultado de uma isquemia seguida de infarto. Existem vários fatores de risco associados a esse evento e estes podem ser classificados como não modificáveis e modificáveis. **Objetivo:** Analisar os principais fatores de risco para o acidente vascular cerebral isquêmico com foco nos fatores modificáveis, visando conscientizar a população sobre o impacto do estilo de vida na fisiopatologia da doença cerebrovascular. **Materiais e métodos:** Pesquisa baseada em análises de vários estudos transversais, prospectivos e coortes realizadas em vários países, sobretudo nos últimos seis anos. Essas revistas estão indexadas à Pubmed Central®, base de dados utilizada nesse trabalho. **Resultados e Discussão:** Em relação as fatores de risco não modificáveis foi evidenciado que as chances de AVC duplicam após os 55 anos de idade, o sexo masculino é o mais acometido pelo AVC em idades inferiores aos 85 anos, os negros têm cerca de duas vezes mais chances de AVC do que os brancos e os hispânicos têm 1,5 vezes mais chances de AVC do que não-hispânicos. Já em relação aos fatores de risco modificáveis, a hipertensão arterial sistêmica foi apontada como o mais comum deles, além da fibrilação atrial, diabetes mellitus, dislipidemia, obesidade, sedentarismo e o tabagismo, o qual pode inclusive dobrar o risco de AVCI. **Conclusão:** Os fatores de risco modificáveis para o AVCI estão cada vez mais presentes em nossa sociedade, sendo favorecidos pelo aumento da expectativa de vida da população em geral e a concomitante intensificação do perfil epidemiológico das doenças crônicas. Porém, através da prevenção e promoção da saúde é possível educar a população quanto aos benefícios das mudanças nos hábitos de vida visando diminuir o risco para um episódio de AVCI futuro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidente Vascular Cerebral. Fatores de risco. Hábitos de vida. Isquemia encefálica.

<sup>1</sup> Universidade Vila Velha, marianamarianelli005@gmail.com

<sup>2</sup> Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, cmarianelli23@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Vila Velha, tobias9636@hotmail.com